

Seção 1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do produto: EDTA Dissódico Dihidratado
Sinônimo: Sal dissódico do ácido etilenodiaminotetracético; EDTA sal dissódico.
Principais aplicações: Agente quelante em diversas formulações. Estabilizante na formulação de produtos cosméticos. Controlador de dureza da água, evitando incrustações, corrosão e falhas em processos de filtração, entre outras aplicações.

Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.
Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR
Telefone: (041) 3245-0777
Telefones de emergência:
Disque-Intoxicação (Anvisa) 0800-722-6001
Corpo de Bombeiros 193
Polícia Rodoviária Federal 191
Defesa Civil - PR 199
Fax: (041) 3245-0777
e-mail: dipa@dipaquimica.com.br

Seção 2. Identificação de Perigos

2.1. Classificação de perigo do produto químico:

Toxicidade aguda - Oral – Categoria 5
Toxicidade aguda - Inalação – Categoria 4
Toxicidade para órgãos alvo específicos - Exposição repetida – Categoria 2

2.2. Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725:2023.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação:

O produto não possui outros perigos.

2.4. Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência: ATENÇÃO

Frases de perigo:

H303 - Pode ser nocivo se ingerido.
H332 - Nocivo se inalado.
H373 - Pode provocar danos ao trato respiratório por exposição repetida ou prolongada.

Frases de precaução:

Prevenção:

P260 - Não inale poeiras/fumos/vapores/aerossóis.
P271 - Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

Resposta à emergência:

P301 + P312 - EM CASO DE INGESTÃO: Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.
P312 - Em caso de mal-estar, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P308 + P311 - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

Seção 3. Composição e Informações Sobre os Ingredientes

- 3.1. Tipo de produto:** Substância
Nome químico comum ou nome técnico: EDTA Dissódico Dihidratado
Sinônimos: Sal dissódico do ácido etilenodiaminotetracético; EDTA sal dissódico.
Número do registro CAS: 6381-92-6

3.2. Informações sobre os ingredientes:

Substância	Nº CAS	Concentração
EDTA sal dissódico dihidratado	6381-92-6	≥ 99,0 %

Seção 4. Medidas de Primeiros Socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Em caso de ingestão:

Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Em caso de mal-estar, consulte um médico.

Em caso de contato com a pele:

Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Em caso de irritação cutânea, consulte um médico.

Em caso de inalação:

Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Em caso de mal-estar, consulte um médico.

Em caso de contato com olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Caso a irritação ocular persista, consulte um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Após inalação:

A exposição prolongada ou repetida pode causar danos ao trato respiratório.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. O tratamento deve ser sintomático e de suporte, conforme a gravidade da exposição.

Seção 5. Medidas de Combate a Incêndio

5.1. Meios de extinção:

Apropriados:

Compatível com espuma resistente ao álcool, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados:

Jatos d'água de forma direta.

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como óxidos de carbono, óxidos de nitrogênio (NOx) e óxidos de sódio. Não são esperados perigos específicos relacionados ao produto durante o incêndio.

5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Seção 6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Não inale poeiras/fumos/vapores/aerossóis. Evite exposição ao produto. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo com óculos de segurança com proteção lateral, luvas de segurança de borracha nitrílica, vestimenta de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra partículas sólidas, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2. Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

Seção 7. Manuseio e Armazenamento

7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Não inale poeiras/fumos/vapores/aerossóis. Evite exposição ao produto. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

Prevenção de incêndio e explosão:

Não é esperado que o produto apresente perigo de incêndio ou explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

Seção 8. Controle de Exposição e Proteção Individual

8.1. Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

Não estabelecidos.

Indicadores biológicos:

Não estabelecidos.

Outros limites e valores:

Não estabelecidos.

8.2. Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

8.3. Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança com proteção lateral.

Proteção da pele e corpo:

Luvas de segurança de borracha nitrílica, vestuário de proteção adequada e calçados de segurança. O material utilizado deve ser impermeável.

Proteção respiratória:

Em casos de exposição a altas concentrações das poeiras do produto use máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra partículas sólidas.

Perigos térmicos:

Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

Seção 9. Propriedades Físicas e Químicas

9.1. Propriedades físicas e químicas básicas:

Estado físico:	Sólido, em pó.
Cor:	Branco.
Odor:	Inodoro.
pH:	4,0 - 5,0 (solução aquosa a 5%)
Tamanho da partícula:	Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	248 °C Observações: se decompõe nessa temperatura.
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	Não disponível.
Solubilidade(s):	Não disponível.
Coeficiente de partição - n-octanol/água:	Não disponível.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	255 °C
Viscosidade cinemática:	Não disponível.

9.2. Outras informações:

Peso molecular:	372,24 g/mol
-----------------	--------------

Seção 10. Estabilidade e Reatividade

10.1. Reatividade:

A formação de poeira fina em suspensão no ar pode gerar risco de explosão na presença de fonte de ignição.

10.2. Estabilidade química:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.3. Possibilidade de reações perigosas:

Podem ocorrer reações perigosas em contato com agentes oxidantes fortes.

10.4. Condições a serem evitadas:

Temperaturas elevadas e contato com materiais incompatíveis.

10.5. Materiais incompatíveis:

Agentes oxidantes fortes, alumínio, ligas de cobre, níquel e zinco.

10.6. Produtos perigosos da decomposição:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como óxidos de carbono, óxidos de nitrogênio (NOx) e óxidos de sódio.

Seção 11. Informações Toxicológicas

11.1. Toxicidade aguda:

Oral:

DL₅₀: 2800 mg/kg - rato, macho e fêmea.

Método: Diretrizes do Teste 401 da OECD.

Observações: Dados baseados em informações disponíveis para o EDTA sal dissódico anidro, utilizado como substância análoga.

Inalatória:

Estimativa de toxicidade aguda: 1,6 mg/L (pó/névoa).

11.2. Corrosão/irritação à pele:

Não provoca irritação a pele (coelhos) - Diretrizes do Teste 404 da OECD.

Fonte: ECHA

Observações: Dados baseados em informações disponíveis para o EDTA sal dissódico anidro, utilizado como substância análoga.

11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular:

Não provoca irritação aos olhos (coelhos) - Diretrizes do Teste 405 da OECD.

Fonte: ECHA

Observações: Dados baseados em informações disponíveis para o EDTA sal dissódico anidro, utilizado como substância análoga.

11.4. Sensibilização respiratória ou à pele:

Tipo de teste: Teste de maximização

Espécie: Porquinho-da-índia

Método: Diretrizes do Teste 406 da OECD.

Resultado: Negativo.

Fonte: ECHA

Observações: Dados baseados em informações disponíveis para o EDTA sal trissódico, utilizado como substância análoga.

11.5. Mutagenicidade em células germinativas:

Tipo de teste: Teste de Ames

Ativação metabólica: Com ou sem ativação metabólica

Método: Diretrizes do Teste 471 da OECD.

Resultado: Negativo

Fonte: ECHA

Observações: Dados baseados em informações disponíveis para o EDTA sal trissódico, utilizado como substância análoga.

Tipo de teste: Teste de micronúcleo

Espécie: Rato.

Via de aplicação: Oral.

Método: Diretrizes do Teste 474 da OECD.

Resultado: Negativo.

Fonte: ECHA

Observações: Dados baseados em informações disponíveis para o EDTA sal dissódico anidro, utilizado como substância análoga.

Tipos de teste: Teste de mutação genética em células de mamíferos *in vitro*

Sistema de teste: Células de linfoma de camundongos.

Ativação metabólica: Com ou sem ativação metabólica.

Método: Diretrizes do Teste 476 da OECD.

Resultado: Negativo.

Fonte: ECHA

Observações: Dados baseados em informações disponíveis para o EDTA sal dissódico anidro, utilizado como substância análoga.

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica *in vitro*

Sistema de teste: Células ovarianas de hamster chinês.

Ativação metabólica: Com ou sem ativação metabólica.

Resultado: Negativo.

Fonte: ECHA

Observações: Dados baseados em informações disponíveis para o EDTA sal trissódico, utilizado como substância análoga.

11.6. Carcinogenicidade:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.7. Toxicidade à reprodução:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

A exposição prolongada ou repetida pode causar danos ao trato respiratório.

11.10. Perigo por aspiração:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

Seção 12. Informações Ecológicas

12.1. Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para peixes:

CL₅₀ - 96 h: > 100 mg/L – *Oncorhynchus mykiss* (truta arco-íris)

Parâmetro de toxicidade: Mortalidade.

Ensaio semiestático.

Método: Diretrizes do Teste 203 da OECD.

Fonte: ECHA

Observações: Dados baseados em informações disponíveis para o EDTA sal férrico e sódico, utilizado como substância análoga.

Toxicidade aguda para dáfias e outros invertebrados aquáticos:

CE₅₀ - 48 h: 140 mg/L - *Daphnia magna*

Parâmetro de toxicidade: Imobilização.

Ensaio estático.

Método: DIN 38412

Fonte: ECHA

Observações: Dados baseados em informações disponíveis para o EDTA sal dissódico anidro, utilizado como substância análoga.

Toxicidade aguda para algas:

CE₅₀ - 72 h: > 60 mg/L – *Raphidocelis subcapitata* (alga verde)

Parâmetro de toxicidade: Inibição de crescimento.

Ensaio estático.

Método: Diretrizes do Teste 201 da OECD.

Fonte: ECHA

Observações: Dados baseados em informações disponíveis para o EDTA sal férrico e sódico, utilizado como substância análoga.

Toxicidade aguda para microrganismos:

NOEC - 3 h: 25 mg/L - Iodo ativado

Método: Diretrizes do Teste 209 da OECD.

Fonte: ECHA

Observações: Dados baseados em informações disponíveis para o EDTA sal férrico e sódico, utilizado como substância análoga.

Toxicidade crônica para dáfnias e outros invertebrados aquáticos:

NOEC - 21 d: 25 mg/L - *Daphnia magna*

Ensaio por escoamento.

Fonte: ECHA

Observações: Dados baseados em informações disponíveis para o EDTA sal dissódico anidro, utilizado como substância análoga.

12.2. Persistência e degradabilidade:

O produto não é rapidamente biodegradável.

Biodegradação: 2%

Duração da exposição: 28 dias.

Método: Diretrizes do Teste 301D da OECD.

Observações: Dados baseados em informações disponíveis para o EDTA sal dissódico anidro, utilizado como substância análoga.

12.3. Potencial de bioacumulação:

Não é esperado acúmulo significativo em organismos aquáticos.

Fator de bioconcentração (BCF): 1,8

Espécie: *Lepomis macrochirus*

Duração da exposição: 28 d

Temperatura: 21 °C

Concentração: Aprox. 0,08 mg/L

Método: Diretrizes do Teste 305 da OECD.

Observações: Dados baseados em informações disponíveis para o EDTA sal dissódico anidro, utilizado como substância análoga.

12.4. Mobilidade no solo:

Dados não disponíveis.

12.5. Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

Seção 13. Considerações Sobre Destinação Final

13.1. Métodos recomendados para destinação final:

Produto:

Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

Seção 14. Informações Sobre Transporte

14.1. Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5998 de 3 de Novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.*

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material e Certificação de Laboratórios e Sistemas de Embarque

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

IMO - *International Maritime Organization* (Organização Marítima Internacional)

IMDG - *International Maritime Dangerous Goods Code* (IMDG Code).

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

ICAO - *International Civil Aviation Organization* (Organização da Aviação Civil Internacional) - Technical Instructions (TI) Doc 9284.

IATA - DGR - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo) *Dangerous Goods Regulation* (DGR).

Número ONU:	Não é classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modais.
Nome apropriado para embarque:	N.A.
Classe ou subclasse de risco principal:	N.A.
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Grupo de embalagem:	N.A.

Seção 15. Informações Sobre Regulamentações

15.1. Regulamentações específicas para o produto químico:

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022.

Portaria MTB nº 3.214, de 08 de junho de 1978 - Norma Regulamentadora nº 26.

Seção 16. Outras Informações

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos SDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do meio ambiente.

16.1. Siglas Utilizadas

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
BCF	Fator de Bioconcentração
CAS	Chemical Abstracts Service
CE₅₀	Concentração Efetiva 50%; causa efeito em 50% dos organismos
CL₅₀	Concentração Letal 50%; causa mortalidade em 50% dos organismos expostos
DL₅₀	Dose Letal 50%; dose que causa mortalidade em 50% dos animais de teste
DPC	Diretoria de Portos e Costas
ECHA	European Chemicals Agency
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IATA - DGR	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
N.A.	Não aplicável
NOEC	No Observed Effect Concentration
NR	Norma Regulamentadora
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
ONU	Organização das Nações Unidas
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil